



Nota Técnica

Análise do Todos Pela Educação sobre os dados do Ideb/Saeb 2025

AGOSTO 2026

1. Introdução

O governo federal divulgou os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)¹, **um dos momentos mais importantes para acompanhar os indicadores de aprendizagem da Educação Básica no Brasil. Esta nota apresenta uma análise do Todos Pela Educação sobre os resultados. A visão geral é:**

1. Avanço generalizado nas três etapas: uma ótima notícia para a Educação Básica

Os resultados de 2025 mostram um crescimento na aprendizagem no último biênio. O Ideb e os resultados de aprendizagem mostram avanços nas três etapas avaliadas (Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio). Além disso, todas as 27 unidades da federação melhoraram o Ideb dos Anos Iniciais e a grande maioria também evoluiu nos Anos Finais e no Ensino Médio. Os dados indicam, também, destaques estaduais e de capitais que podem servir de farol para outras redes. São avanços mais significativos que, no geral, vêm de gestões com agenda de políticas públicas clara, bem implementada e muito envolvimento do governador ou prefeito.

2. Em vinte anos de série histórica, os avanços foram significativos

Os resultados de 2025 completam um ciclo de vinte anos da série histórica do Ideb, iniciada em 2005. Nesse período, o indicador da rede pública passou de 3,6 para 6,1 nos Anos Iniciais, de 3,2 para 5,0 nos Anos Finais e de 3,1 para 4,3 no Ensino Médio. Esse avanço foi sustentado, nas três etapas, por uma melhora significativa do fluxo escolar, com menos reprovações e mais estudantes progredindo e concluindo suas trajetórias. No Ensino Fundamental, particularmente nos Anos Iniciais, houve também evolução importante do indicador de aprendizagem.

3. Os avanços são importantes, mas os desafios seguem enormes

De forma geral, o país recuperou, em 2025, o nível de aprendizagem observado antes da pandemia, em 2019. Essa recuperação é positiva, mas ocorre em patamares ainda muito baixos. Na rede pública, a pontuação média dos estudantes atingiu o nível adequado de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática apenas nos Anos Iniciais. Nos Anos Finais, a média permanece no nível básico nas duas disciplinas e, no Ensino Médio, o resultado de Matemática ainda se situa no nível abaixo do básico. Diante dos avanços no fluxo escolar, o desafio agora é colocar a aprendizagem no centro das políticas educacionais e acelerar o ritmo de avanço.

4. O encerramento desse ciclo exige uma modernização do Saeb e do Ideb

Depois de duas décadas de série histórica, é necessário iniciar uma revisão estrutural do sistema nacional de avaliação e de seu principal indicador. O Saeb e o Ideb tiveram papel decisivo na indução de políticas, no estabelecimento de metas e na mobilização das redes em torno da aprendizagem e do fluxo escolar. Para o próximo ciclo, porém, o país precisa de avaliações mais alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), capazes de medir habilidades mais complexas e mais conectadas às demandas do mundo atual. Nossas avaliações ainda estão distantes disso e, não por acaso, parte dos avanços observados internamente ainda não se traduz em melhora consistente nas avaliações internacionais.

¹ Ao fim desta introdução, apresentamos um quadro explicativo do que são o Ideb e o Saeb.

A sequência desta nota explora, para cada etapa avaliada (Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio), os dados do Ideb e de sua dimensão de aprendizagem. Ela apresenta uma visão dos dados nacionais, estaduais e das capitais, focando nas redes públicas de ensino.

Quando são observados os dados subnacionais, o Brasil tem alguns destaques, resumidos no quadro a seguir e explorados ao longo da nota. Esses destaques costumam ter em comum a participação ativa do governador ou prefeito, da escolha do secretário ao acompanhamento da gestão e à mobilização da rede. Sob essa liderança, construíram capacidades que conseguem converter recursos em melhores resultados.

Principais destaques dos resultados de estados e capitais:

Estados	• O Paraná é um grande destaque por conseguir o maior Ideb e o melhor indicador de aprendizagem entre as redes públicas nos Anos Iniciais, nos Anos Finais e no Ensino Médio. • Ceará e Goiás também são destaques, estando entre os melhores resultados do país em pelo menos duas etapas avaliadas. Ceará se destaca nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, enquanto Goiás se destaca nos Anos Finais e no Ensino Médio. • Piauí e Rio Grande do Sul se destacam como as maiores evoluções de Ideb do Ensino Médio e do seu indicador de aprendizagem entre 2023 e 2025, etapa pela qual os estados possuem direta e majoritariamente a responsabilidade pelas matrículas.
Capitais	• Curitiba (PR) e Teresina (PI) apresentaram, juntas, o melhor Ideb dos Anos Iniciais em 2025. Ambas se destacam também por terem os melhores patamares no indicador de aprendizagem. • Rio Branco (AC) é outro destaque, com o terceiro melhor resultado de Ideb e do indicador de aprendizagem. A cidade é uma das capitais com menor renda por habitante do país. • Em termos de avanços na aprendizagem, outro grande destaque é a cidade de Florianópolis (SC), que obteve o maior avanço no Ideb e na aprendizagem entre as capitais no período de 2023 a 2025. • Cabe mencionar também Joinville (SC), que, embora não seja capital, tem população superior à de oito capitais e apresenta os melhores indicadores entre todos os municípios do país com mais de 500 mil habitantes.

Um ponto importante a ser considerado nesta edição é que os **estudantes avaliados em 2025 tiveram parte de sua trajetória escolar diretamente impactada pela pandemia**. A prova ocorreu quatro anos letivos após o retorno das atividades presenciais, de modo que os alunos do 5º ano em 2025 estavam no último ano da Pré-escola e no 1º ano do Ensino Fundamental durante a pandemia; os do 9º ano em 2025, no 4º e no 5º ano; e os da 3ª série do Ensino Médio, no 7º e no 8º ano do Ensino Fundamental. Por isso, **os resultados de 2025 também devem ser lidos à luz das defasagens acumuladas naquele período e dos esforços realizados pelas redes para recompor as aprendizagens nos anos seguintes**.

O que são o Saeb e o Ideb?

O Saeb é o Sistema de Avaliação da Educação Básica, formado por avaliações externas em larga escala realizadas a cada dois anos. O sistema mede o desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática. Participam estudantes do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, abrangendo todas as escolas públicas e uma amostra de escolas privadas.

A partir dos resultados dos estudantes, são calculadas, para cada escola ou rede de ensino, as proficiências médias em Língua Portuguesa e Matemática. Essas medidas são convertidas em uma nota média padronizada, que sintetiza o desempenho no Saeb e constitui o componente de aprendizagem do Ideb. Esse é o principal indicador utilizado para analisar a aprendizagem.

Já o Ideb é um indicador que varia de 0 a 10 e combina a nota média padronizada do Saeb com as taxas de aprovação (medidas de 0 a 1, em que 1 significa que 100% dos estudantes foram aprovados). Assim, oferece uma medida sintética que considera, ao mesmo tempo, o desempenho dos estudantes e sua progressão ao longo da trajetória escolar.

2. Panorama nacional dos indicadores

O primeiro olhar apresentado nesta Nota Técnica é um panorama nacional dos indicadores divulgados. **O Gráfico 1 mostra a evolução do Ideb e de seu componente de aprendizagem, a nota padronizada do Saeb, entre 2005 e 2025, para as três etapas da Educação Básica.** Assim pode-se observar tanto os movimentos mais recentes, especialmente em relação a 2023 e ao período anterior à pandemia, quanto a trajetória acumulada ao longo das últimas duas décadas.

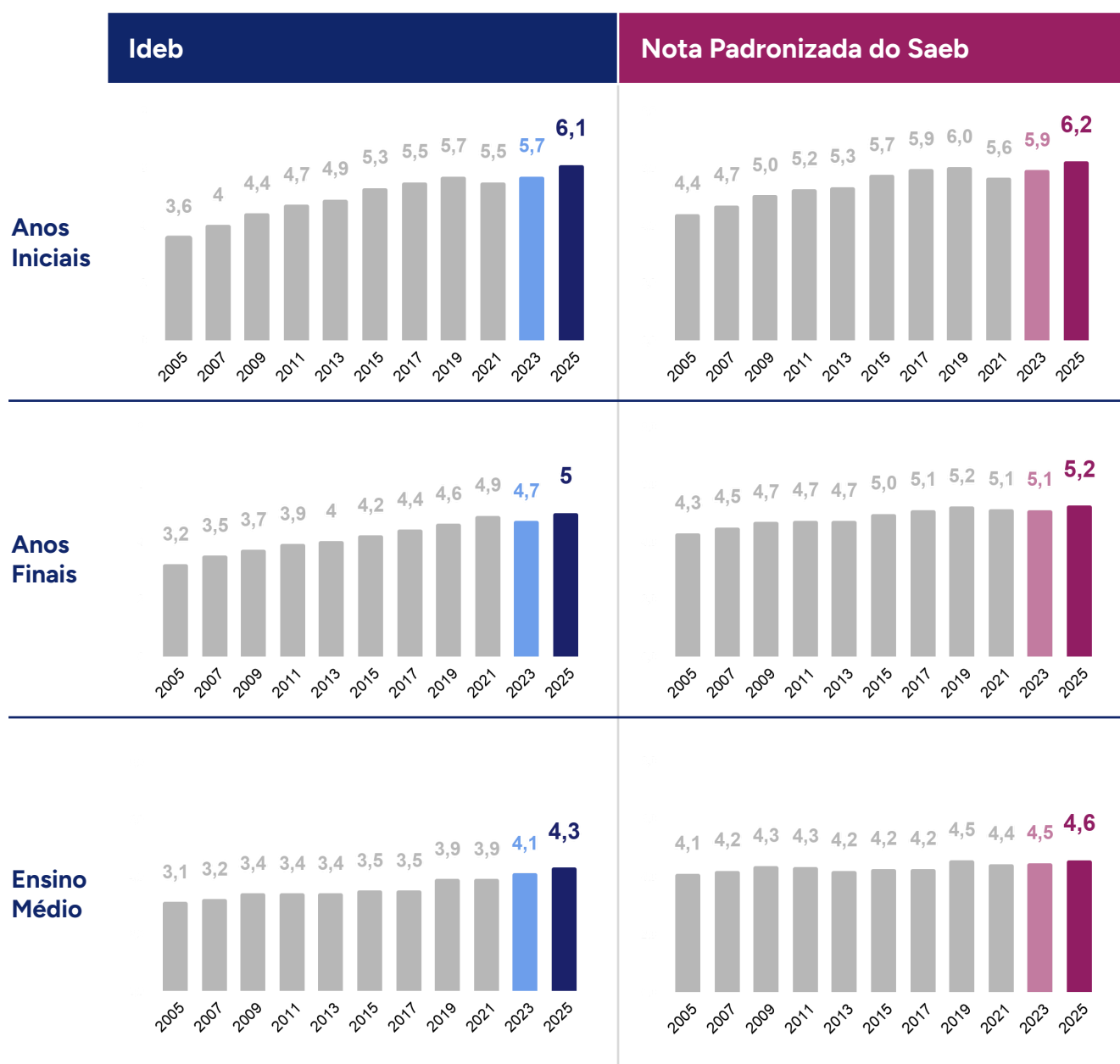
Entre 2023 e 2025, o Ideb da rede pública aumentou nas três etapas avaliadas. Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, passou de 5,7 para 6,1; nos Anos Finais, de 4,7 para 5,0; e, no Ensino Médio, de 4,1 para 4,3. Em todos os casos, os resultados de 2025 são os maiores da série histórica iniciada em 2005.

Quando olhamos para o indicador de aprendizagem, o avanço mais expressivo ocorreu nos Anos Iniciais. A nota padronizada do Saeb aumentou de 5,9 para 6,2 entre 2023 e 2025, superando também o resultado de 2019, anterior à pandemia. Já nos Anos Finais, a nota padronizada subiu de 5,1 para 5,2 entre 2023 e 2025. Esse resultado recupera o nível observado em 2019, mas ainda não o supera. Portanto, foi o avanço do indicador de fluxo (que foi de 0,93 para 0,96) que contribuiu mais para o crescimento do Ideb. No Ensino Médio, a nota padronizada também cresceu 0,1 e superou o resultado de 2019, de 4,4. O indicador de fluxo também contribuiu para o avanço no Ideb, passando de 0,91 para 0,94.

A leitura do último biênio precisa, contudo, ser complementada pela trajetória de longo prazo. O ano de 2025 encerra um importante período de duas décadas de Ideb. Entre 2005 e 2025, o Ideb da rede pública aumentou de 3,6 para 6,1 nos Anos Iniciais, de 3,2 para 5,0 nos Anos Finais e de 3,1 para 4,3 no Ensino Médio. Esse avanço foi sustentado, nas três etapas, por uma melhora significativa do fluxo escolar, com menos reprovações e mais estudantes progredindo e concluindo suas trajetórias. Ocorreu

um esforço e um avanço muito relevantes da educação brasileira neste sentido. No Ensino Fundamental, houve também um crescimento relevante do indicador de aprendizagem. Em conjunto, **os resultados revelam uma trajetória consistente de melhoria dos indicadores de aprendizagem da educação pública brasileira ao longo de duas décadas, o que provavelmente foi construído pela continuidade de políticas implementadas por diferentes governos e redes de ensino**, em uma combinação de ampliação de investimentos e melhorias de gestão. Permanecem, todavia, desafios enormes e muito relevantes, como será discutido a seguir.

Gráfico 1. Evolução do Ideb e de seu indicador de aprendizagem (nota padronizada do Saeb), por etapa de ensino | Rede Pública - Brasil, 2005–2025



Fonte: MEC/Inep/Daeb - Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

Para aprofundar a análise da aprendizagem, os resultados do Saeb são apresentados separadamente para Língua Portuguesa e Matemática. Diferentemente do Gráfico 1, que mostra a nota padronizada utilizada no cálculo do Ideb, **o Gráfico 2 considera a pontuação média dos estudantes na escala original do Saeb.**

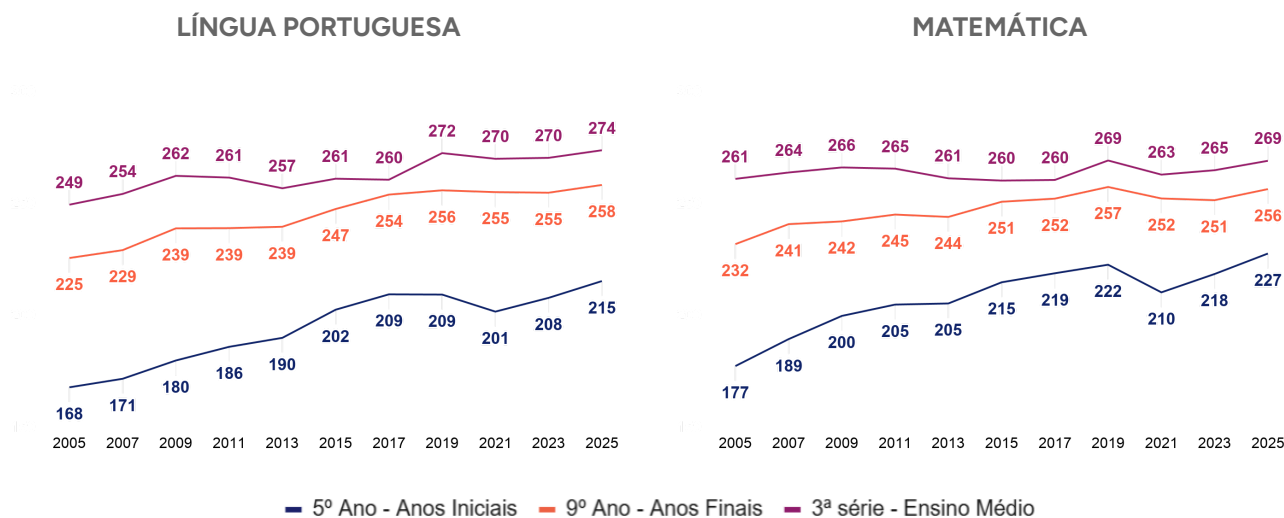
Essa desagregação permite analisar a evolução recente e a trajetória de longo prazo da aprendizagem em cada disciplina e etapa de ensino. Como as escalas de Língua Portuguesa e Matemática são distintas, a magnitude das pontuações e de suas variações não deve ser comparada diretamente entre as duas disciplinas. A comparação mais adequada é da evolução de cada disciplina ao longo do tempo.

É possível notar crescimento na pontuação de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática em todas as etapas no último biênio. **Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, onde houve a maior evolução, a proficiência média dos estudantes brasileiros de escolas públicas superou os patamares pré-pandêmicos (2019) nas duas disciplinas. Nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio observou-se um crescimento em Língua Portuguesa e em Matemática, apesar de mais tímido do que a dos Anos Iniciais. Nessas etapas, os níveis médios de aprendizagem basicamente voltaram ao que eram em 2019.**

Essas pontuações também podem ser interpretadas a partir de níveis de aprendizagem, que classificam o desempenho médio dos estudantes como abaixo do básico, básico, adequado ou avançado. Em 2025, **a média dos estudantes da rede pública no 5º ano alcançou o nível adequado tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática**, sendo a primeira vez que isso ocorre em Matemática. **Nos Anos Finais, porém, a média permanece no nível básico nas duas disciplinas**, sem atingir o patamar adequado. **No Ensino Médio, o quadro é ainda mais desafiador: em Língua Portuguesa, a média está no nível básico e, em Matemática, permanece abaixo do básico.**

Os avanços observados, ainda que tímidos e mantendo os estudantes nos mesmos patamares de aprendizagem que observamos há anos, são relevantes pois potencialmente indicam que **menos estudantes estão performando nos níveis mais baixos**. Essa hipótese poderá ser confirmada a partir da divulgação dos microdados. **Por outro lado, é importante destacar o desafio que temos à frente em termos de aprendizagem.** Os níveis básicos ao término dos Anos Finais indicam que, muito provavelmente, um estudante típico brasileiro ingressa no Ensino Médio com muita dificuldade ou incapaz de reconhecer opiniões distintas sobre o mesmo assunto em reportagens, contos ou esquetes, nem de localizar a informação principal de uma reportagem. Esse mesmo estudante, em Matemática, muito provavelmente não sabe converter unidades de medida, encontrando dificuldades para transformar metros em centímetros.

Gráfico 2. Evolução da pontuação média no Saeb, por disciplina e etapa de ensino | Rede Pública - Brasil, 2005–2025



Fonte: MEC/Inep/Daeb - Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação. As escalas de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática são diferentes.

3. Panorama estadual

Após o panorama nacional, **a seguir são apresentados os resultados dos estados brasileiros, organizados por etapa de ensino.** Em cada etapa, a análise considera o patamar alcançado em 2025 e a evolução entre 2023 e 2025, tanto no Ideb quanto na nota padronizada do Saeb. O objetivo é identificar os estados que se destacam pelos resultados atuais, pelos avanços recentes ou pelos desafios ainda enfrentados.

3.1 Anos Iniciais do Ensino Fundamental

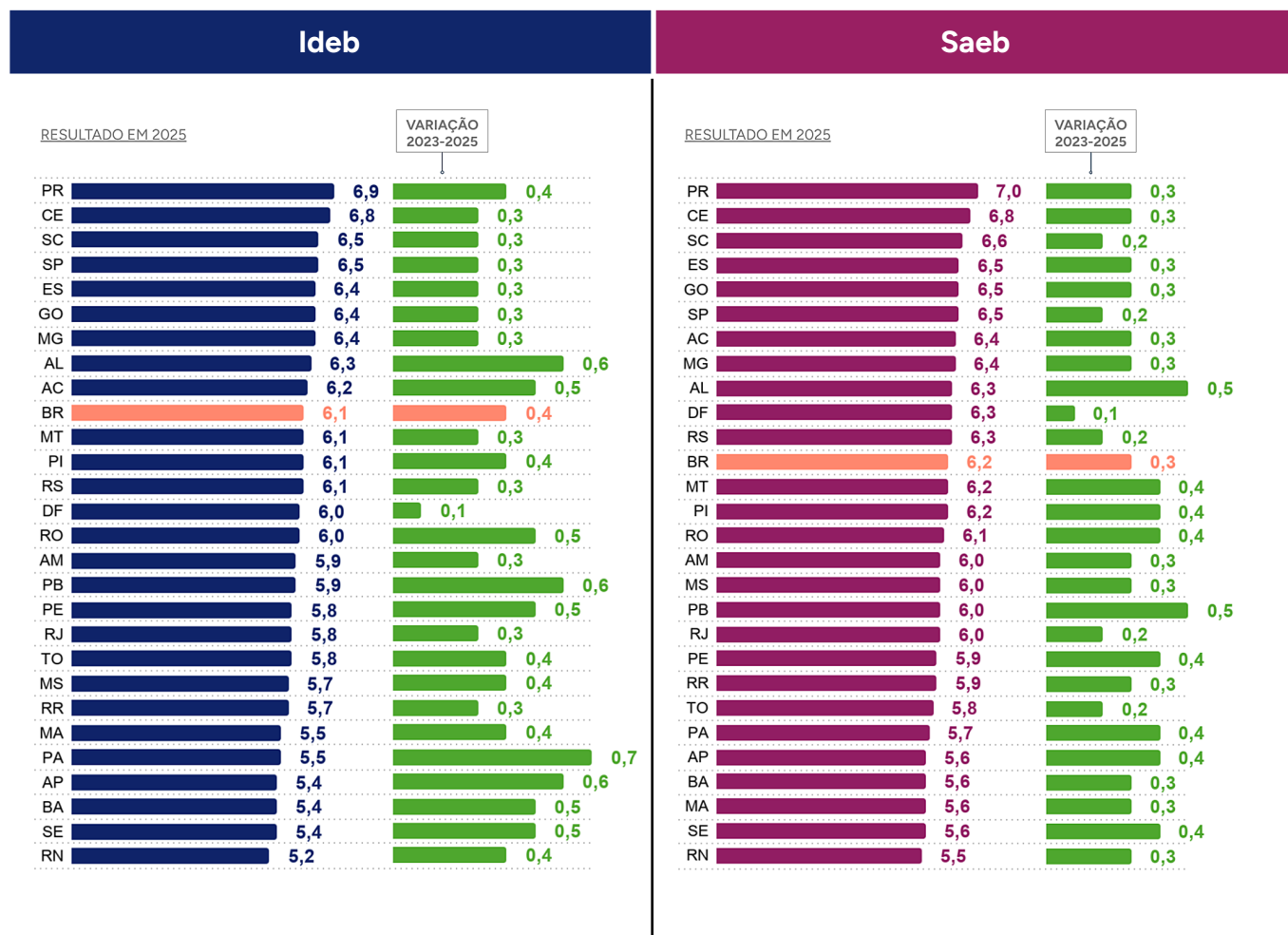
O gráfico 3 apresenta o Ideb e a Nota Média Padronizada do Saeb das redes públicas dos estados nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, considerando conjuntamente as redes estaduais e municipais.

Entre os principais destaques positivos para os Anos Iniciais, estão o Paraná, estado que se mantém pelo segundo ciclo consecutivo com o melhor Ideb, tendo obtido um crescimento em linha com a média nacional, e o Ceará, com o segundo melhor resultado, sustentando o patamar de destaque já observado na etapa em ciclos anteriores. Ambos os estados apresentaram crescimento na nota padronizada do Saeb em linha com a média nacional, sugerindo que o avanço no Ideb está conectado a avanços na aprendizagem. **O estado de Alagoas também se destaca nos Anos Iniciais pelo crescimento obtido**, partindo de Ideb 5,7 em 2023, para 6,3 em 2025, com variação superior à média nacional, mesmo comportamento observado no resultado de proficiência desta rede.

Por outro lado, os estados do **Amapá, Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte apresentaram os piores resultados do Brasil tanto no Ideb quanto na nota padronizada do Saeb**, merecendo atenção.

Distrito Federal, Amazonas, Rio de Janeiro e Roraima chamam atenção por terem resultados abaixo da média nacional e ritmo de crescimento também inferior à média nacional no último biênio (0,4). Esse cenário aponta um descompasso frente ao esforço necessário para reverter o desempenho da qualidade educacional nessas redes.

Gráfico 3. Ideb e seu indicador de aprendizagem (nota padronizada do Saeb) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental | Redes Públicas (estaduais e municipais) – por UF



Fonte: MEC/Inep/Daeb - Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

3.2 Anos Finais do Ensino Fundamental

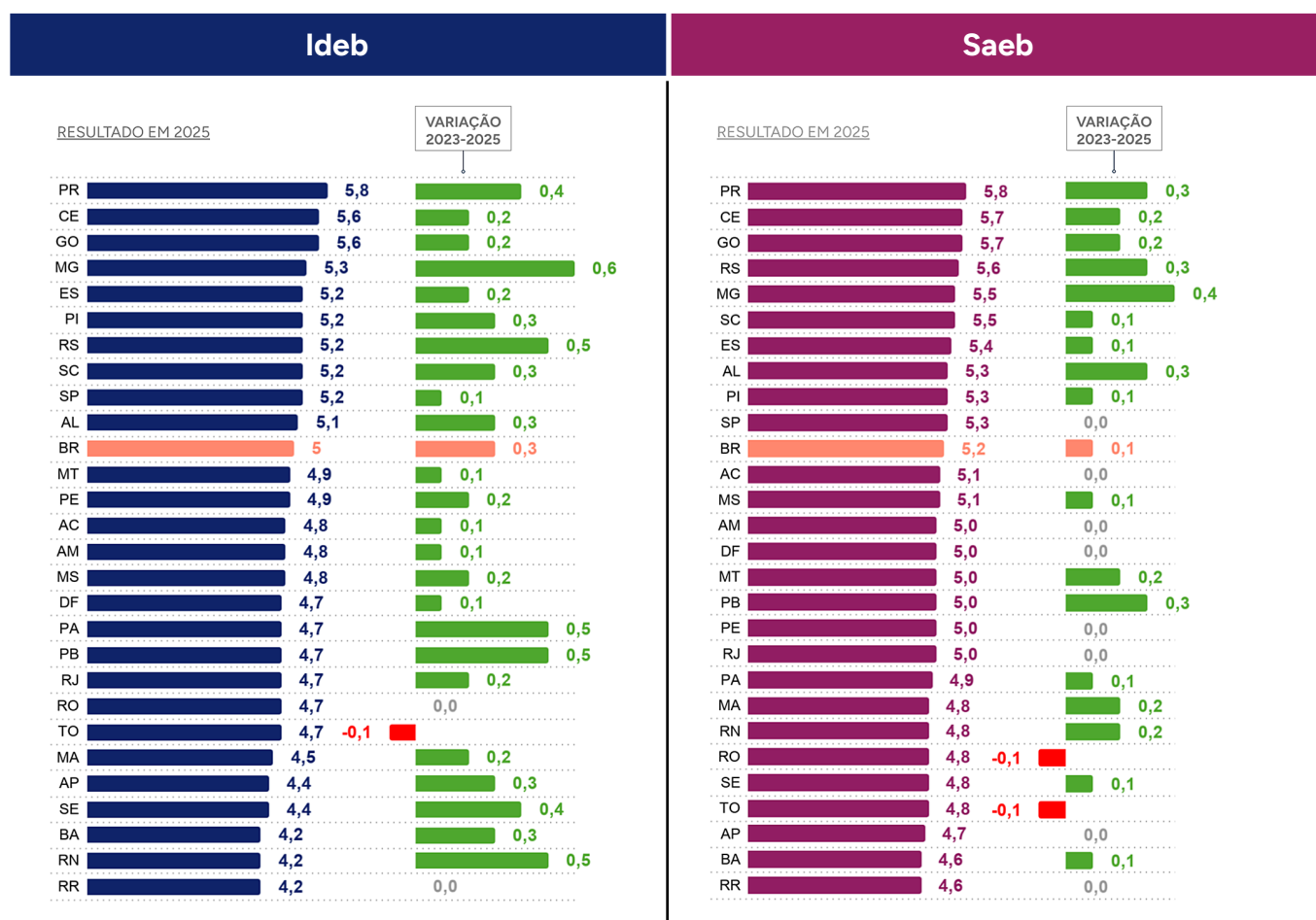
O Gráfico 4 apresenta o Ideb e o Saeb e sua variação entre 2023 e 2025 para as redes públicas (considerando em conjunto redes estaduais e municipais) para os Anos Finais do Ensino Fundamental.

Dentre os principais destaques está novamente o **Paraná**, que alcançou um Ideb de 5,8, com um avanço de 0,4 pontos, acompanhado de evolução na aprendizagem, consolidando-se como o estado com melhor resultado. **Ceará e Goiás também se destacam pela manutenção do bom desempenho** observado nos últimos ciclos, com Ideb de 5,6, e crescimento de 0,2 ponto cada, permanecendo entre os estados com redes públicas (estadual e municipais) que, conjuntamente, possuem os indicadores

mais altos. Ainda, **Minas Gerais e Rio Grande do Sul se destacam pela dimensão do avanço no Ideb e do Saeb**, refletindo os maiores avanços na aprendizagem da etapa.

Por outro lado, o estado do **Tocantins foi o único a registrar queda no Ideb dos Anos Finais no biênio**, passando de 4,8 para 4,7. **Rio Grande do Norte e Bahia permaneceram entre os estados com menor desempenho**, ambos com Ideb de 4,2 — embora tenham apresentado avanços. **Roraima, por sua vez, manteve os mesmos indicadores de 2023 e segue como um dos piores resultados do país.**

Gráfico 4. Ideb e seu indicador de aprendizagem (nota padronizada do Saeb) dos Anos Finais do Ensino Fundamental | Rede Pública (estaduais e municipais) – por UF



Fonte: MEC/Inep/Daeb - Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

3.3 Ensino Médio

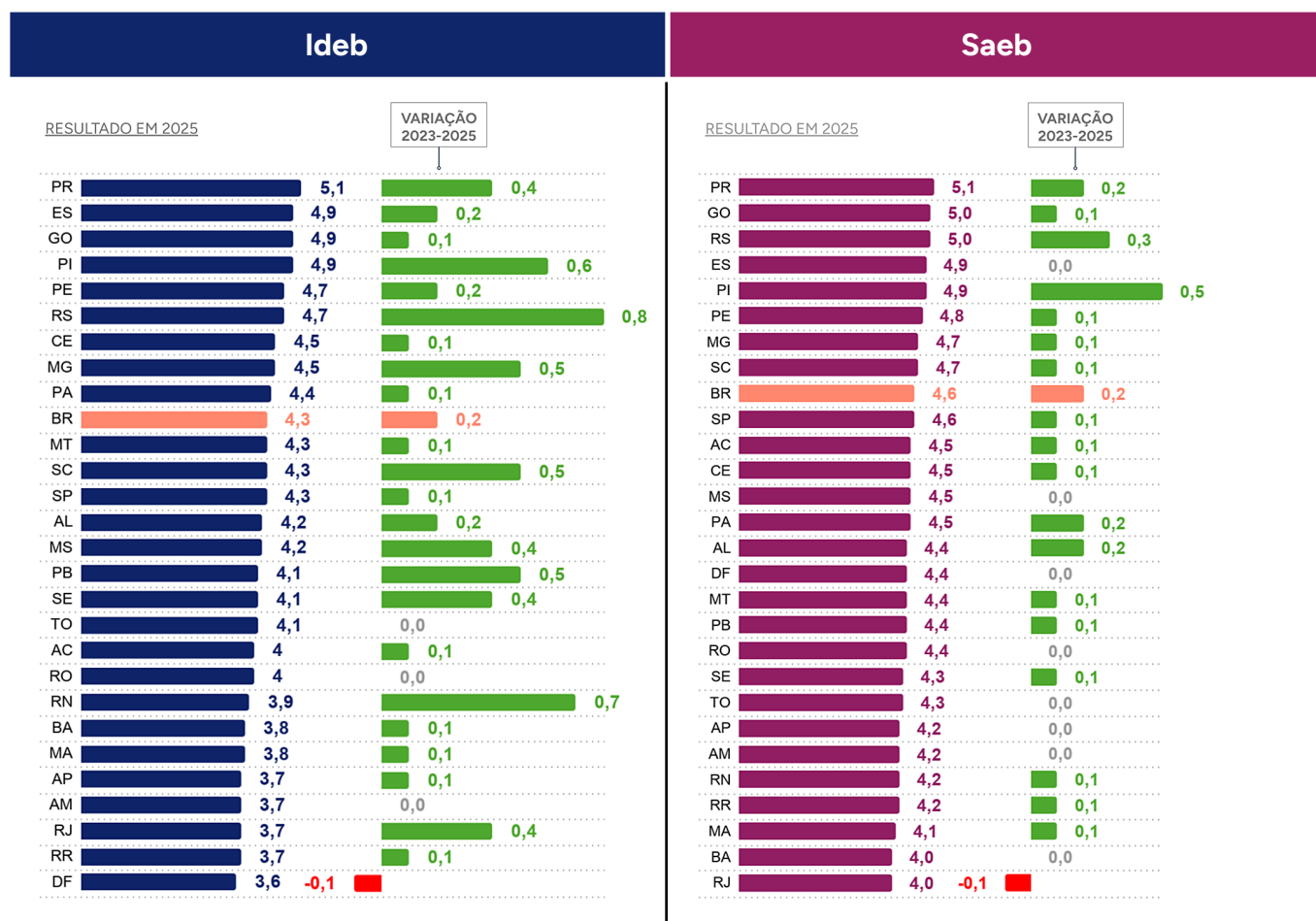
Analisando o Ensino Médio, o Gráfico 5 mostra que **26 das 27 redes estaduais melhoraram ou mantiveram seus resultados entre 2023 e 2025.**

O **Paraná aparece novamente entre os destaques positivos, atingindo o maior Ideb e a maior nota padronizada do país, depois de um crescimento expressivo no biênio.** Os estados de **Goiás e do Espírito Santo também seguem com resultados expressivos no cenário nacional.** No biênio 2023 a 2025 os grandes destaques foram o **Piauí e o Rio Grande do Sul.** Eles tiveram os maiores crescimentos no Ideb e na aprendizagem da etapa.

Por outro lado, é preciso notar que o **Distrito Federal foi a única rede que retrocedeu no Ideb do Ensino Médio e figura com os piores resultados** entre todas as Unidades da Federação. Além disso, o **Rio de Janeiro e a Bahia, terceiro e quarto maiores estados do país respectivamente, possuem os piores indicadores de aprendizagem do Ensino Médio.**

Vale mencionar que os dados apresentados não consideram as escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica, pois as informações sobre aprendizagem dessas escolas não foram divulgadas.

Gráfico 5. Ideb e seu indicador de aprendizagem (nota padronizada do Saeb) do Ensino Médio | Rede Estadual – por UF



Fonte: MEC/Inep/Daeb - Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

4. Panorama das capitais

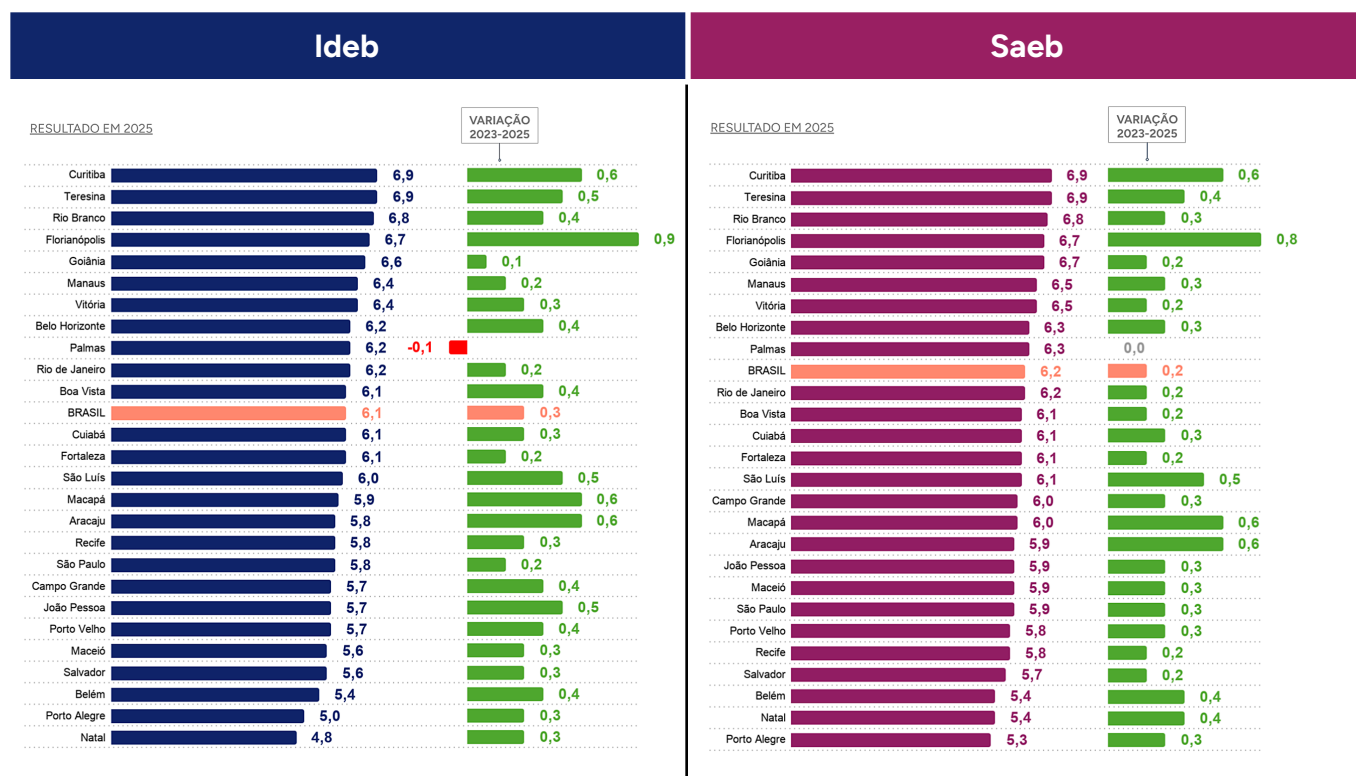
Após a análise dos resultados das unidades da federação, apresentamos agora um panorama geral do desempenho das capitais brasileiras. O foco será nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das redes municipais, uma vez que nem todas as capitais possuem matrículas nos Anos Finais nessa dependência administrativa.

Dentre as capitais, **os grandes destaques são Curitiba (PR) e Teresina (PI)**, que atingiram 6,9, o melhor Ideb dos Anos Iniciais em 2025. Ambas se destacam pelo avanço no biênio tanto no Ideb quanto na nota padronizada do Saeb.

Rio Branco (AC) é outro destaque, com o terceiro melhor resultado do Ideb e do indicador de aprendizagem. A cidade é uma das capitais com menor renda por habitante do país. Olhando para os avanços dentre as capitais, **destaca-se ainda a cidade de Florianópolis (SC), que obteve o maior avanço no Ideb (0,9) e na aprendizagem (0,8) entre 2023 e 2025.**

Por outro lado, **Palmas foi a única capital com queda (-0,1) no Ideb, e merece atenção.** As redes de **Porto Alegre, Natal e Belém**, por sua vez, possuem os piores resultados no indicador, com as menores notas padronizadas do Saeb entre as capitais.

Gráfico 6. Ideb e seu indicador de aprendizagem (nota padronizada do Saeb) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental | Rede Municipal – Capitais



Fonte: MEC/Inep/Daeb - Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação. Nota: a média brasileira considerou apenas os resultados das redes municipais na etapa

5. Considerações Finais

Os resultados do Ideb e do Saeb 2025 apresentados pelo Inep e discutidos nesta nota demonstram que a notícia geral é positiva. **As análises revelam crescimento nos indicadores das três etapas da Educação Básica no último biênio.** Tão importante quanto o avanço nacional é o fato de ele ser observado em diversas redes de ensino e regiões do país, reforçando que o crescimento não foi isolado.

A série histórica do Ideb e Saeb, cujo ciclo de 20 anos se encerra em 2025, também mostra avanços relevantes desde 2005 nas três etapas. Ao longo das últimas décadas, o crescimento foi fruto de uma melhoria expressiva nos indicadores de fluxo escolar, acompanhado de avanços na aprendizagem, particularmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

O olhar específico para aprendizagem no Saeb revela que, de forma geral, o país recuperou em 2025 os níveis observados em 2019, antes da pandemia. Essa recuperação é positiva, mas ocorre em patamares ainda muito baixos. O desafio agora é colocar a aprendizagem no centro das políticas educacionais e acelerar consideravelmente o ritmo de avanço para garantirmos que todo estudante brasileiro tenha seu direito à aprendizagem garantido.

Nas próximas semanas, os dados divulgados e os microdados a serem disponibilizados permitirão aprofundar esse diagnóstico, incluindo a evolução da distribuição dos estudantes entre os níveis de aprendizagem, do abaixo do básico ao avançado, uma análise mais detalhada das desigualdades educacionais e a relação entre os resultados e os indicadores de financiamento de cada rede, entre outros recortes relevantes. **O Todos Pela Educação reafirma seu compromisso em contribuir com análises técnicas e com o debate público sobre indicadores educacionais e caminhos para que o país avance na qualidade educacional.**